

Mapa Estratégico: perspectiva sustentabilidade

Nas últimas edições, o Vivendo o HGIS trouxe notícias sobre o lançamento de um novo ciclo do Planejamento Estratégico. Mas o que é este planejamento estratégico?

Sucintamente, é determinar os objetivos que a instituição pretende alcançar. Definir as estratégias: caminhos e alternativas sobre como conquistar esses objetivos. Estabelecer prioridades e promover sinergia, criando uma marcha de execução motivada pela visão.

Finalizada essa etapa do planejamento, inicia-se a fase da execução. Para isso, o mapa estratégico ilustra como a contribuição de cada setor e profissional influenciará no resultado final. Este mapa coloca os macro-objetivos e objetivos estratégicos distribuídos em quatro perspectivas.

Nesta edição, o Vivendo o HGIS terá como enfoque a primeira delas: **sustentabilidade**.

No ciclo anterior, chamada de sociedade, a mudança da nomenclatura desta perspectiva vem para ampliar a importância sobre este, que é também um dos valores da instituição.

A sustentabilidade é estratégica para manter o equilíbrio do sistema, assegurando nossa sobrevivência. Mas para avançar são necessárias mudanças sistêmicas: dos indivíduos, dos governos e das empresas - preservando os recursos materiais e humanos, essenciais para manter suas estruturas em funcionamento. E para manter o HGIS em funcionamento é necessário realizar uma **gestão eficiente e transparente**, que busque 'atuar com responsabilidade socioambiental', 'racionalizar custos' e 'garantir o cumprimento do contrato de gestão', e trabalhar pelo **fortalecimento do SUS**, que traz como objetivo estratégico 'aprimorar o trabalho em rede'.

E você, colaborador? Qual é o seu papel dentro desta perspectiva? Converse com seus colegas e gestor e proponha ações para o alcance desses objetivos apresentados. Contribuir para a sustentabilidade desta instituição é contribuir para a sustentabilidade do planeta!

Gestão eficiente e transparente

- Atuar com responsabilidade socioambiental
- Racionalizar Custos
- Garantir o cumprimento do Contrato de Gestão

Fortalecimento do SUS

- Aprimorar trabalho em rede

SUSTENTABILIDADE

13 de setembro Dia Mundial da Sepse



Em reconhecimento do Dia Mundial da Sepse, o HGIS promoveu uma série de treinamentos durante a semana. Todos os colaboradores do atendimento foram convidados a participar de uma simulação de caso, sob orientação da Dra. Monica Siaulys, chefe da anestesia, e da Dra. Lucy Nagm, coordenadora de Práticas Médicas.

“Cometer falhas aqui no treinamento é um meio de, eventualmente, impedir que erros aconteçam durante um atendimento real”, apontou Siaulys. “Médicos e enfermeiros recebem treinamentos diferentes. A gente nunca treinou o atendimento como estamos fazendo hoje e isso é muito importante”, ressaltou.

A própria equipe também percebeu diferença no acolhimento da simulação. “Mesmo sem se conhecer, a equipe teve um bom entrosamento. Embora tenha faltado definir um líder, esse diálogo entre todos foi positivo e ajudou a atender rapidamente”, disse o enfermeiro do pronto-socorro, Flávio Lacerda. Vale destacar que a agilidade é crucial para salvar um paciente em um caso de sepse.

Outro ponto positivo identificado foi a horizontalização do atendimento. “Todos estavam aqui como uma equipe multidisciplinar e se sentiram empoderados para falar. Sem hierarquias e isso é bom”, destacou Nagm.

Ações como essa demonstram a importância de um treinamento contínuo das equipes de forma mista, sempre em prol da melhoria no atendimento aos pacientes.

Automutilação, depressão e suicídio

Em alusão ao Setembro Amarelo, o HGIS promoveu no dia 11, uma palestra com a psicóloga Anna Garreto, que já atuou no atendimento de pacientes com automutilação no ambulatório integrado dos transtornos do impulso no HC-FMUSP.

Os colaboradores refletiram sobre o suicídio e os distúrbios que resultam nesse tipo de morte.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), a cada 40 segundos, uma pessoa se suicida no mundo. “É um distúrbio que pode afetar qualquer um, independentemente de etnia, gênero, classe social ou orientação sexual”, explica Garreto.

A psicóloga também destacou a importância de falar sobre o suicídio e como os profissionais de saúde precisam ter atenção a possíveis sinais.

Após a palestra, a coordenadora do SAC Mayumi Batista compartilhou um caso antigo que presenciou no hospital. “Há um tempo um paciente chegou com uma fratura no fêmur, após ter caído de uma ponte. Ninguém se atentou ao motivo na hora, mas uma auxiliar de enfermagem conseguiu estabelecer um vínculo com o paciente e descobriu que ele tinha tentado se matar. A partir desse momento, a equipe passou a realizar outro tipo de atendimento”, contou.

Por isso, é de extrema importância que toda a equipe hospitalar tenha consciência do problema, desde a recepção e agentes de higienização à equipe de enfermagem e equipe médica, como destacou a própria psicóloga durante a palestra.



Acompanhe as novidades do HGIS nas nossas redes

@hgis1000

www.linkedin.com/company/hgis

SECONCISP/OSS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Primeiro encontro do Comitê Corporativo de Segurança Assistencial: lançamento da Meta 1

O Seconci-SP lançou em 13 de setembro, no 1º Encontro Corporativo de Segurança Assistencial, a primeira meta do seu movimento corporativo para aumentar a segurança no atendimento aos seus pacientes. O evento reuniu 400 líderes das unidades da entidade, na sua Unidade Central.

O presidente do Seconci-SP, Haruo Ishikawa, destacou que *'sempre buscamos a excelência no atendimento, por isso a maioria das nossas unidades tem certificação de qualidade nos níveis mais elevados. Agora este projeto nasce para trazer ainda mais segurança aos nossos pacientes'*.

O Comitê Corporativo de Segurança Assistencial, criado em janeiro de 2018, coordenado pelo Dr. Gonzalo Vecina Neto, com o apoio da consultora Dra. Adélia Marçal dos Santos e a participação de representantes de todas unidades, sendo do HGIS a Gerente de Qualidade e Segurança Lisiane Gasparly e a



Coordenadora de Práticas Médicas, Lucy Nagm.

A primeira meta do projeto, de identificação correta do paciente, visa evitar a administração de medicamentos errados, a indefinição de diagnósticos e as condutas clínicas e os procedimentos incorretos. Para isso, foi estabelecida uma identificação sistêmica com dois identificadores padrões: nome completo e data de nascimento.

Há diversas estratégias para divulgação dessas informações. Fique atento e contribua para o cumprimento desta meta, pois o objetivo é garantir a segurança do paciente.

Dia Mundial da Segurança do Paciente

Logo ao chegar ao HGIS no dia 17 de setembro, os profissionais foram convidados a relatar o que fazem pela segurança de seus pacientes. Através de post-its, eles relataram seus cuidados e fixaram em um painel, que esteve na entrada de funcionários e do refeitório do hospital.

A ação faz parte da comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente, comemorada em 194 países. A iniciativa foi concebida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabeleceu o dia 17 de setembro como a data para mobilizar todos em prol da segurança nos hospitais.

Os colaboradores também foram convidados a participar de uma palestra em comemoração ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, ministrada pela enfermeira Lisiane Gasparly, gerente de Qualidade e Segurança.

"Por que discutir segurança é uma prioridade?", foi a provocação a todos os presentes no Auditório Mário Covas. Logo de cara os profissionais destacaram pontos como salvar vidas, proteger o paciente, impedir danos durante o tratamento, melhorar a qualidade e tornar os processos mais seguros.

O HGIS se pintou de laranja, através de materiais

educativos e peças de divulgação, para celebrar a data. Este ano o tema foi "Segurança do Paciente: uma prioridade de saúde global".

"Ninguém deveria sofrer danos na atenção à saúde, é disso que a gente precisa falar", disse Gasparly. A enfermeira ainda ressaltou como essas ações também precisam ser direcionadas a outras pessoas que estão no entorno do paciente, como colaboradores, terceiros e visitantes.

A relevância da qualidade e da segurança é tamanha que o HGIS criou comitês específicos poucos anos após sua fundação, em 1999. *"Quando foram divulgados os protocolos de segurança pelo Ministério da Saúde, em 2013, o HGIS já seguia a todos eles há um bom tempo"*, lembrou Gasparly.



Acompanhe as novidades do HGIS nas nossas redes

@hgis1000

www.linkedin.com/company/hgis

SECONCISP/OSS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Mapa Estratégico: perspectiva cliente

Tornar a jornada de cuidado uma experiência positiva

- Fortalecer a comunicação clara, acolhedora e transparente
- Assegurar ambiência acolhedora, confortável e segura
- Respeitar e atender as necessidades e preferências individuais

CLIENTE

Certamente você já ouviu a famosa frase: “*para quem não sabe onde quer chegar, qualquer caminho serve*”. Essa citação reflete muito como a falta de visão a curto, médio e longo prazo pode ser um grande risco, já que a instituição acaba sem um norte para conduzir suas ações. O HGIS não corre esse risco, pois trabalha com um Planejamento Estratégico, que está em seu terceiro ciclo, como citamos em edições anteriores.

Neste novo ciclo do Planejamento Estratégico os objetivos inseridos no Mapa Estratégico estão divididos em quatro perspectivas. Já abordamos aqui no Vivendo o HGIS a perspectiva sustentabilidade. Nesta edição nosso tema será a perspectiva: **cliente**.

Esta perspectiva fala sobre, nada mais do que, a nossa razão de existir! Aqui, é preciso ter metas de como a instituição quer ser vista por seus clientes, itens como tempo de atendimento e qualidade do serviço prestado se encaixam dentro desta perspectiva. A ideia é: **‘Tornar a jornada de cuidado uma experiência positiva’**. E para que isso aconteça, é preciso **‘Fortalecer a comunicação clara, acolhedora e transparente’**, **‘Assegurar ambiência acolhedora, confortável e segura’** e **‘Respeitar e atender as necessidades e preferências individuais’**.

Quem é colaborador, certamente também é cliente. Seja deste serviço de saúde ou de um outro. E aí, o cuidado que você presta é o que você gostaria de receber?

Converse com seus colegas e gestor e proponha ações para o alcance desses objetivos. Fazer com que a jornada de cuidado seja uma experiência positiva para nossos clientes é contribuir por um cuidado digno e de qualidade.